

## **NOTA DE REPÚDIO**

Rio Claro, 18 de junho de 2025.

Nós, servidores e servidoras da rede municipal de educação, manifestamos nosso mais veemente repúdio às declarações do prefeito de Rio Claro, veiculadas em entrevista à rádio Jovem Pan no dia 18 de junho de 2025. Ao tentar reduzir nosso movimento legítimo — em defesa do plano de carreira e da valorização do magistério — a uma suposta “guerra de narrativas” ou a um ato de interesse político-partidário, o prefeito não apenas desrespeita a inteligência da população, como também ignora deliberadamente os fatos.

Temos documentos registrados e protocolados solicitando diálogo, muito antes da recente crise gerada pelo Projeto de Lei 079/2025. Temos registros de reuniões, atas, ofícios e manifestações públicas que comprovam nosso compromisso com a educação pública e com a democracia.

Repudiamos, ainda, o modo como foi tratada a representante do Conselho Municipal de Educação de Rio Claro. A tentativa de desqualificar a presidente do COMERC, senhora Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, e de reduzir educadores experientes a rótulos partidários é inaceitável e antidemocrática. Ao não reconhecer instituições legítimas e representantes eleitos dos servidores, o prefeito demonstra desprezo pelas instâncias de participação democrática e pela escuta ativa — princípios basilares de uma gestão pública responsável.

Não aceitaremos ser silenciados. Reivindicamos respeito, diálogo verdadeiro e o cumprimento dos direitos conquistados pela categoria ao longo de décadas de luta.

Nossa pauta é pela educação, pela valorização do servidor e pelo futuro da escola pública. E isso, sim, é profundamente político — mas nunca será partidário.

Documento assinado por 1312 pessoas (servidoras e servidores públicos municipais, cidadãs e cidadãos rio-clarenses).

Apoio:

